

PLANO DE ENSINO			
Código	Disciplina	Horas/Aula	
GCN 7934	Tópicos Especiais em Geografia Humana: estudos sobre África	72	
Ano	Professor	semestre	
2021-1	Nazareno José de Campos	1°	

**OBJETIVO:** Oportunizar condições de compreensão da formação e dinâmica socioespacial africana.

**EMENTA:** Estudo da formação e dinâmica sócio espacial do continente africano em sua complexidade natural, histórica, social, econômica, cultural e regional, e levando em consideração as inter-relações com o espaço mundial.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

# 1. Da África real à África produzida.

Retratando uma África com grande diversidade regional, histórica e espacialmente inserida a diferentes e inúmeras inter-relações, incluindo todo o processo de colonização e inserção aos ditames de uma mundialização econômica sob o domínio do capital.

### 2. África na Contemporaneidade.

A contemporaneidade expressando, no continente, grandes e profundas transformações (tanto econômicas quanto socioculturais), fortemente evidenciadas por expressivos movimentos sociais, resistências, e consequentes rupturas políticas. Igualmente observando as várias estruturas e relações que incidem nas interrelações, desafios e perspectivas hoje da África para com o mundo e deste para com a África.

### 3. Brasil e África: dinâmica de uma relação

A marcante influência da África na formação sócio-cultural e econômica brasileira, apesar de todo um processo de invisibilidade e desmerecimento afrodescendente no contexto social do país. Observando-se também os interesses atuais do Brasil sobre o continente africano.

#### PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Em conformidade com as medidas de prevenção, controle e contenção de riscos na UFSC que limitam as atividades presenciais e, em atendimento à Resolução Normativa 140/2020/CUn, o ensino sobre África, na disciplina Tópicos Especiais em Geografia Humana, no semestre 2021-1, será ofertado na modalidade **REMOTA** a partir do dia 15 de junho de 2021 até a finalização do cronograma da disciplina em 28 de setembro.

A adequação das atividades didático-pedagógicas da disciplina se dará com a realização de dois grupos de atividades não presenciais: as atividades **SÍNCRONAS** que serão desenvolvidas em transmissão "ao vivo" com o uso da plataforma Moodle, com o apoio de outras plataformas e ferramentas digitais. O horário será às terças-feiras, de 18:30 às 20:10 horas, correspondendo a 50% da carga horária da disciplina.

As atividades ASSÍNCRONAS compreenderão os 50% restantes e irão incluir diversas atividades: leitura e fichamento de textos, assistência de vídeos acadêmicos, científicos e documentários, visitas virtuais a órgãos governamentais, instituições e empresas e o acesso a páginas ou plataformas de visualização de mapas e outros materiais técnico-científico pedagógicos. O controle de frequência será feito mediante o registro da assiduidade dos estudantes nas atividades síncronas e assíncronas, mas considerando-se, quanto às atividades síncronas, a possibilidade de flexibilização caso algum problema técnico dificulte a ação.

# TÉCNICAS UTILIZADAS

O conteúdo da disciplina será ministrado tendo por base: aulas expositivas, com projeção de apresentações, mapas, textos etc. abertas à participação em tempo real dos estudantes; leituras programadas; assistência de palestras e filmes pela internet; *chats* ou grupos de discussão virtuais; aplicação de exercícios orientados.

## AVALIAÇÃO

Ocorrerá **uma avaliação assíncrona** referente a conteúdos da primeira unidade do programa. As outras duas avaliações dizem respeito ao **Seminário Temático**, distribuído já nos primeiros dias de aula, equivalendo a uma **apresentação síncrona** do tema e, a produção, assincronicamente, de um **artigo** sobre este mesmo tema.

### **CRONOGRAMA**

As aulas remotas ocorrerão de forma **síncrona**, sempre no horário das terças feiras, conforme o exposto no cronograma abaixo. Quanto a aulas e/ou atividades **assíncronas**, considerarão os horários restantes de terça feira, ou, em comum acordo com as possibilidades dos discentes.

MÊS	DIA	CONTEÚDO
<mark>Junho</mark>	15	Comentário geral sobre Plano de Ensino e atividades do semestre. Formação dos
		grupos e definição dos seminários temáticos
	22	Relação entre Quadro Natural e Formação Socioeconômica.
	29	Sociedades originárias em sua complexidade
<mark>Julho</mark>	06	Imperialismo europeu e a desagregação sócio-econômico-cultural africana
	13	O pan-africanismo como instrumento de "africanização" do continente
	20	Os processos de ruptura política – ação das elites / presença de movimentos sociais di-
		versos.
	27	As diversidades regionais refletindo no processo de formação social, econômica e terri-
		torial
<b>Agosto</b>	03	Caracterização geral da economia africana
	10	Seminários temáticos (temas a definir)
	17	Seminários temáticos (temas a definir)
	24	Os ditames do capitalismo financeiro refletindo na sociedade-economia africana
	31	Os percalços do neoliberalismo – ilusão econômica e crise social.
<b>Setembro</b>	07	Feriado
	14	Desafios e perspectivas da África em suas inter-relações com o mundo
	21	A África no Brasil e o Brasil na África: as várias faces de uma estreita relação
	28	Arte – Cultura – Religiosidade: uma África pouco debatida.
	19	Os grandes desafios na saúde e educação

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ANJOS, Rafael Santos A. dos. África-Brasil atlas geográfico. Brasília, Mapas Editora e Consultoria, 2009.
- FIORIN, José Luiz e PETTER, Margarida. **África no Brasil a formação da língua portuguesa**. São Paulo, Contexto, 2009.
- GONÇALVES, Jonuel (Org.). **África no Mundo Contemporâneo estruturas e relações**. Rio de Janeiro, Garamond, 2014.
- HERNADEZ, Leila Leite. A África na Sala de Aula: visita à história contemporânea. São Paulo, Selo Negro, 2005.
- MARX, Karl. O Capital, livro I, vol. II. São Paulo, Difel, 1984.
- MORTARI, Cláudia (Org.). Introdução aos estudos africanos e da diáspora. Florianópolis, Dioesc, 2015.
- MUNANGA, Kabengele. Origens Africanas do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Global, 2009.
- PENNAFORTE, Charles. **África. Horizontes e Desafios no século XXI**. São Paulo, Editora Atual, coleção Geografia sem Fronteiras, 2006.
- ROMÃO, Jeruse Maria (Coordenação). A África está entre nós história e cultura africana: africanidades catarinenses livro V. João Pessoa, Editora Grafset, 2010.
- SERRANO, Carlos e WALDMAN, Maurício. **Memória D'África: a temática africana em sala de aula**. São Paulo, Cortez, 3ª edição, 2010.
- VISENTINI, Paulo Fagundes e equipe Cebráfica. **Os Países Africanos: diversidade de um continente**. Porto Alegre, Leitura XXI Cebráfica, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COMMITINI, C. África: o Povo. Rio de Janeiro, editora Achiamé, 1982.
- COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder**. São Paulo, EDUSP, 1992.
- ECOSTEGUY, Pedro. **A Nova arquitetura Africana de Paz e Segurança**: implicações para o multilateralismo e as relações do Brasil com a África. Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.
- KHAPOYA, Vicent B. A experiência africana. Petrópolis, Vozes, 2010.
- LAHNI, Claudia Regina et al (Orgs). Culturas e Diásporas Africanas. Juiz de Fora, Editora UFJF, 2009.
- MACEDO, José Rivair (Org.). O Pensamento Africano no Século XX. São Paulo, Outras Expressões, 2016.
- MOORE, Carlos. A Àfrica que Incomoda sobre a problematização do legado africano no quotidiano brasileiro. Belo Horizonte, Nandyala, 2008 (coleção Repensando África, vol. 1).
- MOSCA, João. Agricultura e desenvolvimento em África. Lisboa, Instituto Piaget, 2008.
- O'DWYER, Eliane Cantarino. **Quilombos identidade étnica e territorialidade**. Rio de Jneiro, FGV editora, 2002.
- SANTOS, Milton. Por uma Outra Globalização. Rio de Janeiro, Record, 2001.
- SARAIVA, José Flávio S. África Parceira do Brasil Atlântico: relações internacionais do Brasil e da África no início do século XXI. Belo Horizonte, Fino Traço, 2012.
- ZERBO, J. K. História Geral da África (8 volumes). UNESCO/MEC/UFSC, acesso gratuito na internet.